



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Hipotermia Na Admissão Na Utin E Complicações Cardio-Vasculares No Recém-Nascido Prematuro Com Peso Abaixo De 1500G.

Autores: JULIA LEAL DE ALMEIDA (FMRP-USP); WALUSA ASSAD GONÇALVES-FERRI (FMRP-USP); DAVI CASALE ARAGON (FMRP-USP); ANA BEATRIZ GONÇALVES (FMRP-USP); FABIA PEREIRA MARTINS CELINI (FMRP-USP); FRANCISCO EULÓGIO MARTINEZ (FMRP-USP)

Resumo: Hipotermia em prematuros está associada com mortalidade, entretanto não claramente com morbidade. Em relação aos pacientes prematuros hipotérmicos e aspectos cardiovasculares não há muitos dados. Identificar problemas que afetam prematuros hipotérmicos favorece a assistência. Objetivo: Observar a associação da hipotermia na admissão na UTIN com choque hemodinâmico e persistência do canal arterial. Materiais e métodos: Coorte retrospectivo. Banco de dados de prematuros com peso < 1500 g, janeiro de 2010/ dezembro de 2015, hospital terciário. Calcularam-se riscos relativos (RR), com IC 95%, de hipotérmicos leve: 36 a 36,4 C (grupo H1) e moderados-grave: menor que 35,9C (grupo H2). Foi avaliado choque hemodinâmico (aminas vasoativas nas primeiras 72 horas) e persistência do canal arterial (PCA). Risco foi ajustado para esteroide antenatal, sepse precoce, Apgar de 1 e 5 minutos, peso, idade gestacional. Resultados: O total de pacientes foram 861. Excluídos 78 pacientes (óbito na sala de parto ou malformações). Incluídos 783 prematuros. Normotérmicos 22,8%, grupo H1: 24,5% e grupo H2: 52,4%. Sobre choque hemodinâmico, H1 não apresentou associação, RR 1,05 (0,69;1,59) e H2 apresentou uma associação positiva, RR 1,64 (1,16; 2,3), entretanto com o risco ajustado perdeu-se a associação do grupo H2, RRa 1,11 (0,75-1,63) Sobre tipo de amina não foi observada associação: Dopamina: Grupo H1 (RRa 0,73; 0,4; 1,29) e H2 (RRa 0,74; 0,45; 1,2). Adrenalina: Grupo H1 (RRa 1,43; 0,55; 3,72) e H2 (RRa 1,45; 0,62; 3,4). Noradrenalina: Grupo H1 (RRa 0,65; 0,14; 2,89) e H2 (0,81; 0,23; 2,87). Sobre PCA nos H1 e nos H2 não houve associação, respectivamente (RRa1,04; 0,72; 1, 5) e (RRa 0,92; 0,67; 1,28). Conclusão: Houve associação de RR brutos entre pacientes hipotérmicos moderados-graves e choque hemodinâmico. Entretanto, com RR ajustado não ocorreu associação entre hipotermia, choque ou PCA.